

bloga bet - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: bloga bet

Juíza de Novo México descarta papel de Alec Baldwin como co-produtor **bloga bet** julgamento por homicídio culposo

Uma juíza de Novo México decidiu segunda-feira que o papel de Alec Baldwin como co-produtor não é relevante para o julgamento por homicídio culposo relacionado a um tiro fatal no set do filme western Rust.

Juíza nega evidências sobre o papel de Baldwin como produtor

A juíza Mary Marlowe Sommer determinou que as evidências sobre o papel secundário de Baldwin no filme não serão permitidas no julgamento, seguindo o parecer dos advogados de defesa.

"Estou tendo dificuldade real **bloga bet** entender a posição do estado de que eles querem mostrar que, como produtor, ele não seguiu as orientações e, portanto, como ator, o Sr. Baldwin fez tudo errado que resultou na morte da Sra. Hutchins porque, como produtor, ele permitiu que essas coisas acontecessem", disse Marlowe Sommer. "Estou negando evidências sobre seu status como produtor."

Procuradora especial argumenta sem sucesso para permitir evidências

A procuradora especial Erlinda Johnson argumentou sem sucesso para permitir que as evidências mostrem que "o papel de Baldwin como produtor o tornou consciente de suas responsabilidades no set" **bloga bet** relação à segurança.

"Isso vai ao conhecimento do Sr. Baldwin, sabendo que seu comportamento no set foi negligente", disse ela.

Baldwin sentou-se entre os advogados de defesa Luke Nikas e Alex Spiro, com um bloco legal amarelo na mesa à frente dele.

O julgamento começa terça-feira com a seleção do júri e está marcado para durar 10 dias.

Os advogados de defesa de Baldwin pressionaram por o caso ser descartado o mês passado, argumentando que os testes da FBI da arma haviam danificado a arma antes que os advogados pudessem examiná-la **bloga bet** busca de possíveis modificações. A equipe de defesa alegou que a arma estava danificada no momento do incidente e acusou os promotores de withholdar evidências potencialmente "exculpatórias".

A juíza Sommer rejeitou o pedido de descarte, dizendo que os advogados de defesa não haviam provado que os promotores atuaram de mau-feito. No entanto, a juíza também disse que os promotores teriam que revelar ao júri a "natureza destrutiva dos testes de arma de fogo, a perda resultante e **bloga bet** relevância e importância".

Os advogados de defesa pediram à juíza que exclua a consideração do papel secundário de Baldwin como co-produtor **bloga bet** Rust, argumentando que é irrelevante para acusações de negligência e pode confundir os jurados. Os promotores discordam e dizem que é provável que o papel imponente de Baldwin como produtor tenha incentivado ele a atuar imprudentemente e desconsiderar a segurança de outros **bloga bet** supostamente infringir protocolos de segurança com armas.

A equipe de defesa e os promotores discordam sobre a autoridade contratual de Baldwin como

produtor sobre membros da equipe que lidam com armas e segurança.

Os promotores argumentam que uma investigação de segurança no local de trabalho, que encontrou violações graves no set, foi incompleta, inconfiável e deve ser proibida do julgamento. Baldwin é acusado de um único count de homicídio culposo, punível com até 18 meses de prisão se for condenado.

Hannah Gutierrez-Reed, a armeira do set, foi condenada por homicídio culposo na morte da diretora de [poker 5](#) grafia Halyna Hutchins e condenada a 18 meses de prisão. Ela está apelando a condenação.

Em outubro de 2024, Baldwin estava ensaiando um manejo de cruzada com o revólver quando a arma disparou, matando Hutchins e ferindo o diretor Joel Souza.

Baldwin se declarou inocente e afirma que a arma disparou acidentalmente depois que ele apontou-a **bloga bet** direção a Hutchins, que estava atrás da câmera. Sem saber que a arma continha um tiro vivo, Baldwin disse que puxou o martelo – não o gatilho – e ele disparou.

Os advogados de Baldwin também querem impedir a discussão no julgamento sobre a morte do ator Brandon Lee por um tiro fatal no abdômen enquanto filmava uma cena de The Crow **bloga bet** 1993. Nesse caso, uma bala de fabrico foi erroneamente deixada **bloga bet** uma arma de uma cena anterior e atingiu Lee enquanto filmava uma cena que exigia o uso de balas de branco.

Os promotores concordaram **bloga bet** não ilicitarem testemunho sobre The Crow, mas também sustentam que Baldwin sabia dos riscos de segurança impostos por armas – mesmo quando balas vivas não estão presentes. Os advogados de Baldwin argumentam que era inconcebível que balas vivas chegassem ao set.

Os promotores querem excluir uma carta assinada por membros da equipe que contradiz as caracterizações do set de Rust como caótico ou perigoso antes do tiro fatal.

Os promotores também querem excluir das provas as conclusões da investigação de segurança sobre o tiro fatal que atribui grande parte da culpa ao assistente de direção Dave Halls. Halls se declarou culpado de negligência no uso de arma de fogo e pode ser chamado a testemunhar no julgamento de Baldwin.

Rust Movie Productions pagou uma multa de R\$100.000 para resolver violações de regulamentos de segurança no local de trabalho que foram caracterizados como "graves" mas não culposos, sob um acordo de assentamento de 2024. Os promotores dizem que as conclusões da investigação são facilmente contraditas por informações mais confiáveis.

Os advogados de Baldwin dizem que o relatório não pode ser descartado como evidência e que o inspetor de segurança ocupacional do estado Lorenzo Montoya deve ser permitido testemunhar no julgamento.

Outra moção pré-julgamento pode acalmar as discussões entre a promotoria e a defesa. Os promotores querem que a juíza exclua acusações de "mau comportamento da promotoria" e "ataques pessoais".

Os promotores também querem que a juíza exclua evidências e argumentos projetados para despertar simpatia por Baldwin, incluindo indicações de arrependimento ou o impacto dos eventos **bloga bet bloga bet** família, argumentando que isso não tem relevância para determinar a culpa.

Condenção Internacional à Ofensiva de Israel **bloga bet** Rafah, Gaza

Um ataque aéreo israelense **bloga bet** Rafah, na Faixa de Gaza, que matou dezenas de palestinos deslocados provocou indignação internacional, com líderes mundiais pedindo investigações sobre o ataque e aumentando a pressão sobre Israel para encerrar **bloga bet** campanha militar no sul.

Líderes mundiais pedem fim à ofensiva israelense

O presidente francês, Emmanuel Macron, disse ter ficado "indignado" com o ataque e pediu "pleno respeito ao direito internacional e um cessar-fogo imediato".

"Essas operações devem cessar", afirmou, referindo-se ao ataque de domingo. "Não há áreas seguras **bloga bet** Rafah para civis palestinos."

Ataque **bloga bet** Rafah violou lei internacional, diz ONU

Volker Türk, alto-comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos, disse que o ataque **bloga bet** Rafah "era previsível" e que "qualquer ataque a uma área tão densamente povoada por civis é inaceitável".

António Guterres, secretário-geral da ONU, condenou as ações de Israel **bloga bet** um post no X. "Não há lugar seguro **bloga bet** Gaza", escreveu. "Este horror deve parar."

Alemanha critica ofensiva israelense **bloga bet** Rafah

O vice-chanceler alemão, Robert Habeck, disse que a ofensiva israelense **bloga bet** Rafah é "incompatível com o direito internacional".

Oficiais alemães haviam anteriormente advertido Israel contra atacar Rafah, mas as declarações de Habeck pareceram representar uma postura mais dura **bloga bet** um país com longa tradição de apoio a Israel.

"Israel não deve realizar este ataque, pelo menos não da maneira como fez no passado, bombardeando campos de refugiados e assim por diante", disse Habeck.

Israel diz que atingiu alvo militar **bloga bet** Rafah

O exército israelense disse que o ataque visava um acampamento do Hamas e que usou "munições precisas" para matar dois líderes seniores do Hamas. No entanto, ao menos 45 pessoas foram mortas e mais de 200 ficaram feridas no ataque e nos incêndios subsequentes, de acordo com o Ministério da Saúde de Gaza.

Um porta-voz do Conselho de Segurança Nacional dos EUA reconheceu que o ataque matou dois líderes responsáveis pelos ataques de 7 de outubro contra Israel e disse que Israel "tem o direito de ir atrás do Hamas".

"Mas, como fomos claros, Israel deve tomar todas as precauções possíveis para proteger civis", disse Eduardo Maia Silva, porta-voz do conselho, referindo-se às Forças de Defesa de Israel (IDF), adicionando que "estamos ativamente envolvidos com as IDF e parceiros no local para avaliar o que aconteceu e entendemos que as IDF estão conduzindo uma investigação".

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bloga bet

Palavras-chave: **bloga bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-22